



**ESCOLA DA MISSÃO
METODISTA**

PROGRAMA DA DISCIPLINA DE ANTROPOLOGIA		
CURSO	DISCIPLINA	ANO
Ciências Económicas e Jurídicas	ANTROPOLOGIA	2020
DOCENTES	CARGA HORÁRIA	AULAS PREVISTAS
Hélder Canossa Pascoal		
INTRODUÇÃO		
<p>A disciplina de Antropologia organiza-se a partir do seu lugar específico na estrutura curricular do 2.º Ciclo do Ensino Secundário Geral, que decorre directamente da Lei de Bases do Sistema Educativo e se encontra definida nos documentos e orientações que dão corpo à Reforma do Ensino Secundário Geral, nomeadamente no artigo 19.º da Lei de Bases do Sistema de Educação. Decorre do enunciado anterior que assumimos ser a Antropologia uma disciplina de formação que se insere numa caracterização do ensino secundário como de "natureza terminal". Com tal achamos que é uma disciplina que proporciona conhecimentos básicos sobre a condição humana na sua diversidade física e cultural, ao mesmo tempo que fornece aos(as) alunos(as) contributos conducentes à sua assunção de "cidadãos de pleno direito, críticos e intervenientes, numa sociedade democrática e desenvolvida", ajustando-se deste modo plenamente aos princípios orientadores das políticas da Escola da Missão Metodista.</p> <p>Enquanto opção de oferta dependente do Projecto Educativo da Escola da Missão Metodista, inserida na componente de formação específica do Curso Científico-Humanístico de Ciências Sociais e Humanas e com uma carga horária de 3 tempos</p>		



ESCOLA DA MISSÃO METODISTA

lectivos de 45 minutos no 11º e 12º ano (sujeito a alteração de acordo as políticas da instituição), pensamos numa organização da disciplina que vincule estreitamente a teoria e a prática, aproximando o seu aprendizado das condições em que se faz a investigação científica em Antropologia. Estes propósitos, enunciados explicitamente nos princípios orientadores da Reforma do Ensino Secundário, articulam-se com o que atrás descrevemos como um processo de investigação corrente em Antropologia: a ligação entre estudos locais e perspectivas mais gerais. Assim, e consoante as características do espaço sociocultural em que se insere a escola, propõe-se, sempre que tal seja possível, a realização de pequenas investigações de grupo sobre temas do programa e a realização de trabalhos de campo em pequena escala (museus e monumentos históricos), que contemplem a utilização de vários processos de recolha, como gravações em suportes áudio e vídeo ou levantamentos fotográficos.

Toda via, concebemos as actividades desta disciplina em ligação com o aprendizado e os conteúdos de outras disciplinas, como a Geografia, a História, a Sociologia, a Psicologia, Biologia e a própria Filosofia. As três primeiras fazem parte do contingente das ciências sociais e com elas existem múltiplas afinidades e ligações. A última tem incluído na sua reflexão temas desenvolvidos em Antropologia, como os relativos ao multiculturalismo e à cidadania e à reflexão do Homem sobre si mesmo.

OBJECTIVOS

Objectivos Gerais

A disciplina de Antropologia dentro da visão da Escola da Missão Metodista, procura, igualmente, alcançar os seguintes objectivos gerais:

1. Domínio das atitudes e valores

- Desenvolver a curiosidade intelectual, o espírito crítico e a consciência social;



ESCOLA DA MISSÃO METODISTA

- Reconhecer e respeitar a diferença e a autonomia dos grupos etnicolinguísticos;
- Desenvolver valores de relativização cultural, fomentadores de solidariedade com outros povos e de respeito e compreensão pelas diferentes manifestações culturais;
- Desenvolver o espírito de equipa, propondo iniciativas que envolvam e estimulem a intervenção dos colegas e integrando-se em iniciativas propostas pelos outros;
- Assumir, com fundamento crítico e auto-consciência, opções éticas e estéticas;
- Desenvolver o auto-conhecimento do seu lugar nas redes de relacionamento e de sociabilidade, na complexidade actual da sociedade global, percebendo melhor as dinâmicas de mudança e de estabilidade dessa mesma sociedade, como cidadão(ã), como potencial futura(a) estudante universitário(a) e como futuro(a) profissional.

2. Domínio das aptidões e capacidades

- Desenvolver hábitos de trabalho intelectual e de gosto pela experiência e experimentação e fontes de informação;
- Promover o recurso a metodologias comparativas e à discussão crítica de materiais e de fontes;
- Desenvolver capacidades de expressão e de organização criativa das ideias;
- Formular hipóteses compreensivas e explicativas dos factos socioculturais;
- Desenvolver a aplicação de metodologias de observação directa, de observação de longo termo, de interacção observador, observado e de técnicas qualitativas de recolha e de análise de dados (trabalho de campo);
- Aplicar instrumentos de análise das ciências sociais na construção do conhecimento antropológico;



**ESCOLA DA MISSÃO
METODISTA**

- Aplicar conhecimentos adquiridos em Antropologia a novas situações, bem como articulá-los com conhecimentos adquiridos em outras áreas disciplinares;
- Desenvolver uma visão holística da cultura e a capacidade de compreender as experiências transculturais;
- Realizar levantamentos de cultura material e de tradições orais de uma comunidade.

3. Domínio dos conhecimentos

- Conhecer a diversidade das manifestações culturais e sociais, nas suas dimensões históricas e geográficas;
- Analisar as especificidades políticas, económicas, religiosa e de organização social de uma sociedade, utilizando a perspectiva e o método comparativo;
- Analisar os pressupostos do etnocentrismo e os da crítica relativista;
- Discutir criticamente as bases dos discursos racistas e de outras modalidades de afirmação de superioridade cultural e social;
- Estabelecer relações dinâmicas entre contextos locais e dimensões globais;
- Compreender a dinâmica social e as tensões de mudança e de estabilidade social;
- Avaliar criticamente programas de intervenção social nos campos das minorias culturais, da saúde, da habitação, da educação e do património;
- Apreender as manifestações e a importância dos domínios simbólicos e rituais da sociabilidade humana, e o seu contributo para o estabelecimento e definição da ordem social.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

11ª CLASSE

TEMA I



**ESCOLA DA MISSÃO
METODISTA**

3. O que é a Antropologia?
4. Os domínios da Antropologia.
5. Trabalho-campo/método etnográfico.
6. Noção holística de cultura, noções comuns de cultura e de correntes antropológicas.

TEMA II

1. Natureza e cultura.
2. O animal humano.
3. Evolução humana.
4. Unidade e diversidade dos grupos humanos.
5. Comportamento-desenvolvimento tecnológico e cognitivo.
6. Biologia e cultura.
7. Artes do corpo.

TEMA III

1. A construção das sociedades no mundo contemporâneo e na história.
2. Sociedades de caçadores-recolectores.
3. Sociedades pastoris.
4. Sociedades agrárias.
5. Sociedades industriais.

TEMA IV

1. Formas de organização social
2. A família e o parentesco.
3. A idade.
4. Sistema familiar Bantu.
5. A etnicidade.
6. A estratificação social.



**ESCOLA DA MISSÃO
METODISTA**

TEMA V

1. A construção cultural das sociedades.
2. Religião como produto cultural:
3. Religião Bantu.
4. Domínios do ritual.
5. A religião na vida social.
6. A memória social.
7. O oral e o escrito.

TEMA VI

1. Formas de poder, dominação e resistência.
2. O poder e as suas formas.
3. Sociedades com Estado e sociedades sem Estado (segmentárias).
4. Dominação, ideologia, visões do mundo, resistência.
5. Conflito e Movimentos sociais.

TEMA VII

1. A diversidade das culturas humanas no passado e no presente.
2. A diversidade cultural e o impacto da dominação colonial.
3. Etnocentrismo e racismo.
4. As culturas humanas na época da globalização.
5. A universalidade dos direitos humanos e multiculturalidade.



**ESCOLA DA MISSÃO
METODISTA**

O conteúdo da 12º será de carácter prático (campo) 8º A Etnografia 9º Correntes Antropológicas 10º Distribuição Etnolinguística de Angola e 11º Monumentos e Patrimónios Históricos/Culturais.

BIBLIOGRAFIA

ALTUNA, R. (2014). Cultura Tradicional Bantu. Prior Velho: Paulinas.

COLLEYN, A. (2005). Elementos de Antropologia Social e Cultural. Lisboa: 70.

GEERTZ, C. (2008). A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: 13 Reimpr.

GEERTZ, C. (2001). Nova Luz sobre Antropologia. Rio de Janeiro: Zahar.

GENNEP, V. (1977). Os Ritos de Passagem. Rio de Janeiro: Vozes.

IMBAMBA, M. (2010). Uma nova Cultura para Mulheres e Homens novos: um projecto. filosófico para Angola do 3º milénio à luz da Filosofia de Baptista Modim. Luanda: Paulinas.

LAPLANTINE, F. (1991), Aprender Antropologia, São Paulo, Brasiliense.

LIDÓRIO, Ronaldo, Introdução à Antropologia Missionária, Ed. Vida Nova, São Paulo, 2011. 208 p.

LIMA, Augusto Mesquitela; MARTÍNEZ, Benito; LOPES Filho, João (1985). Introdução à Antropologia Cultural, 6ªed. Lisboa: Editorial Presença

MARTINEZ, F. (2014). Antropologia Cultural. Maputo: Paulinas.

NIEBUHR, Richard, Cristo e Cultura, Ed. Civilização Brasileira, Rio de Janeiro 1997, 289 p.

OBADIA, L. (2011). Antropologia das Religiões. Lisboa: 70.



**ESCOLA DA MISSÃO
METODISTA**

PASCOAL, H. (2016). Refuncionalização dos Símbolos nas Crenças Religiosas Bakongo: Estudo do Rito Nsisane da Igreja Kimbanguista em Luanda. Maianga, Luanda,,: Universidade Agostinho Neto.

REDINHA. (1974). Etnias e culturas de Angola. Luanda: Instituto de investigação científica de Angola.

RIVIÈRE, Claude (2004). Introdução à Antropologia. Lisboa: Edições 70

TEMPELS, P. (2016). A Filosofia Bantu. Luanda: Kuwindula.

TITIEV, Mischa (1979). Introdução à Antropologia cultural, 3ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.